

ANÁLISE CRÍTICA SOBRE O FILME “GATTACA” PARA ENTREGA EM 29/05/23

Gattaca é uma obra de ficção científica distópica que apresenta uma sociedade futurista onde a engenharia genética é usada para criar seres humanos "perfeitos". A história gira em torno de Vincent Freeman (Ethan Hawke), um "inválido" ou "de Deus" que sonha em viajar para o espaço, mas é impedido por sua predisposição genética a certas doenças e uma vida útil mais curta.

A jornada de Vincent em desafiar as limitações impostas por sua genética e alcançar seu sonho de ir ao espaço é emocionante e inspiradora, ela remete ao fato de que quando uma pessoa possui uma forte determinação ela supostamente é capaz de vencer qualquer barreira imposta para conquistar esse sonho.

O filme se destaca por sua exploração profunda de temas complexos. Levanta questões sérias sobre a engenharia genética, a ética de manipular a biologia humana e o perigo de uma sociedade que valoriza a "perfeição". Aborda o debate natureza vs. criação e questiona se nosso destino é determinado por nossa genética ou por nosso espírito e vontade principalmente caracterizado por Vincent, cuja luta contra a discriminação genética e a determinação inabalável para alcançar seus sonhos são comoventes.

No geral, "Gattaca" é um filme de ficção científica instigante e bem feito que lida com questões complexas de genética, destino e humanidade. No entanto, o filme poderia ter se aprofundado ainda mais em alguns de seus temas e personagens.